**SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO EM CASAS RIBEIRINHAS: O TURISMO COMO ALTERNATIVA DE RENDA LOCAL**

Liuzelí Abreu Caripuna1; Mônica Nazaré Espirito Santo da Silva2, Altem Nascimento Pontes3

1Doutoranda em Ciências Ambientais. Universidade do Estado do Pará. E-mail: liuzeliacaripuna@gmail.com.

2Mestra em Arquitetura e Urbanismo. Universidade Federal do Pará.

3Doutor em Ciências Físicas. Professor e Pesquisador do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais da Universidade do Estado do Pará. Professor da Universidade Federal do Pará.

**RESUMO**

As casas ribeirinhas, localizadas às margens dos rios que serpenteiam a Amazônia, possuem características especificas aos locais em que são inseridas. Apesar das populações tradicionais (ribeirinhos) manterem relação direta com os recursos naturais, é perceptível os desafios que as comunidades enfrentam, principalmente nas questões relacionadas a moradia, conservação ambiental e geração de renda. Com base nesse contexto, observa-se que a junção entre habitações ecológicas, tecnologias sociais (TS) e turismo sustentável pode ser uma estratégia viável para a promoção do desenvolvimento socioeconômico e ambiental. Este estudo contempla os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 3: Saúde e bem-estar; 6: Água potável e saneamento e 11: Cidades e comunidades sustentáveis) afim de analisar como as TS aplicadas às casas ribeirinhas podem ser correlacionadas ao turismo sustentável como alternativa de renda e conservação ambiental. A pesquisa foi desenvolvida por meio de abordagem qualitativa, através de revisão bibliográfica sobre habitações sustentáveis ribeirinhas, considerando a utilização da TS, associadas ao turismo de experiência como alternativa econômica na base de dados Google Acadêmico no ano de 2024, além do estudo de caso realizado na comunidade Ilha das Onças (Barcarena, PA), para melhor compreender a correlação das construções ecológicas com a atividade turística. Nesse sentido, os resultados mostram que as TS instaladas na comunidade revelaram grande aceitação pelo sistema de captação de água da chuva, que é complementado por filtragem e adição de cloro, como também, do tanque de evapotranspiração para solução do esgotamento sanitário. As inovações sustentáveis propostas de maneira coletiva, associadas as casas ribeirinhas, podem oportunizar a solução de problemas ambientais e sociais, assim como, estimular o empoderamento comunitário no planejamento e gestão habitacional. O turismo de experiência entra nesse contexto como um agente catalisador das ações desenvolvidas nesse espaço, oportunizando alternativas de renda e de conservação e valorização dos recursos naturais e culturais, tendo em vista, as experiências únicas compartilhadas por visitantes e moradores locais. Portanto, a integração de TS em casas ribeirinhas associadas ao turismo de experiência apresenta-se como uma abordagem eficaz para promover o desenvolvimento sustentável, proporcionando uma fonte de renda alternativa às comunidades ribeirinhas, ao mesmo tempo que proporciona a conservação dos ecossistemas locais.

**Palavras-chave:** Arquitetura Sustentável. Tecnologias Sociais. Turismo de Experiência.

**Área de Interesse do Simpósio**: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.